

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GM

CLASS. : Yanomami 1634

DATA : 27 03 90

PG. : 16

Collor quer dinamitar pistas de pouso clandestinas em Roraima

por Cleide Castro de Boa Vista

Nesta semana o governo vai iniciar uma ofensiva, que se pretende definitiva, contra os garimpeiros que atuam ilegalmente no Estado de Roraima. Por determinação do próprio presidente Fernando Collor de Mello, o delegado Romeu Tuma, diretor-geral da Polícia Federal, vai comandar uma operação que visa à completa destruição das pistas de pouso clandestinas construídas por garimpeiros.

"As pistas serão dinamitadas", informou Tuma ao relatar a conversa que manteve com o presidente, no último final de semana, quando visitaram o programa Calha Norte. Eles visitaram uma maloca Yanomami, situada a 500 metros do acampamento militar, e sobrevoaram, de helicóp-

tero, o "garimpo do Geremias". E a ordem para dinamitar as 110 pistas, segundo Tuma, foi dada no momento em que constataram os estragos provocados pela exploração garimpeira. "Para acabar com isso tem um jeito, presidente, dinamitar as pistas", disse Tuma a Collor, que autorizou a operação.

José Lutzemberg, secretário nacional de Meio Ambiente, que também integrou a comitiva do presidente à Serra de Surucucu — a principal base do programa Calha Norte —, disse concordar com a destruição das pistas. E informou que vai rever os decretos baixados nos últimos dias do governo Sarney, criando três reservas garimpeiras próximas às

áreas Yanomami. Lutzemberg comentou que se faz necessário impedir que os garimpeiros ocupem as áreas de "reserva nacional" e defendeu a participação do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) na recuperação das regiões devastadas.

Em seu discurso, feito num palanque improvisado, no aeroporto de Boa Vista, o presidente Collor falou da necessidade de um "melhor ordenamento para os garimpeiros, respeitando-se os povos indígenas". Segundo Collor, "há lugar para todos" e a política do seu governo, conforme explicou, será no sentido de "promover o desenvolvimento com a pre-

servação do meio ambiente". Para isto toda a ação deverá ser pautada num estudo de zoneamento econômico-ecológico voltado, principalmente, para a região amazônica.

A assessoria de imprensa da Polícia Federal (PF) informou que não há um prazo definido para que as pistas de garimpo clandestinas localizadas na reserva Yanomami sejam dinamitadas. A PF vai contar com a ajuda das Forças Armadas para essa operação. Por enquanto estão sendo feitos estudos para se definir questões operacionais, como, por exemplo, o tipo de explosivos que vão ser usados. O assessor ressaltou que a operação será feita o "mais rápido possível".